

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVIII - Rio de Janeiro, Abril-Junho de 2014 - Nº 185

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

"X CONGRESSO ROUSTAING CELEBRA OS 180 ANOS DE BITTENCOURT SAMPAIO"

Já virou "tradição". Todos os meses de junho realiza-se uma nova edição do Congresso Roustaing, em algum rincão do nosso país. Desta vez chegamos à décima edição, na abençoada cidade de Goiânia, onde cerca de quatrocentas pessoas se reuniram nos dias 06 e 07 desse mês, na sede do Colégio Marista, para confraternizar e estudar em conjunto as obras de Kardec e Roustaing.

A promoção do evento foi do Grupo Espírita Regeneração, a Casa dos Benefícios, uma irmã espiritual da nossa, também sob a égide de nosso Patrono, Bezerra de Menezes, a quem daqui enviamos o nosso preito de gratidão e amizade.

Amizade, aliás, que foi o tema do Congresso: "Kardec e Roustaing, sempre amigos". Pelo visto foi inspirador: o amor e a amizade foram temas constantes dos palestrantes, e "sentia-se no ar" o clima de fraternidade e conagração, unindo e re-unindo representantes dos quatro cantos do nosso imenso Brasil.

Nossa CASA se fez mais uma vez representar, e aproveitou o ensejo para lançar mais um volume da série "Examinai Tudo", que tem sucessivamente publicado, ao longo dos anos, com obras relacionadas ao estudo do legado desses dois grandes missionários do Cristo.

"Pão Vivo" é o nome do novo trabalho, e trata especificamente dos temas "Corpo Fluídico" e "Queda Espiritual", à luz das obras de Kardec, Roustaing e complementares.

Foi redigido a doze mãos, trazendo artigos redigidos especialmente sobre esses dois temas, de autoria dos confrades Gilberto Perez Cardoso, Jorge Damas Martins, Julio Damasceno, Maurício Neiva Crispin, Pedro Silveira Martins e Sérgio Thiesen.

Já está disponível para download gratuito em nosso site - www.crbbm.org.

Um dos grandes homenageados do Congresso, e da edição de "Pão Vivo", foi Bittencourt Sampaio, na saudosa celebração dos 180 anos de sua encarnação.

Bittencourt, assim como o nosso Bezerra de Menezes, Antônio Luiz Sayão e Frederico Pereira da Silva Jr., foi um dos

esteios para a transposição da "árvore do Evangelho" da França para o Brasil, na segunda metade do século XIX, depois da desencarnação de Kardec.

Ainda encarnado, produziu uma das mais belas obras da literatura brasileira de todos os tempos, a sua "Divina Epopéia", maravilhoso trabalho, da mais requintada poesia, onde apresenta em versos em decassílabos todo o Evangelho de João e os seus capítulos na forma de "Cantos"; explicando-os, a seguir, em prosa, à luz da Doutrina Espírita.

Foi ele o primeiro administrador da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Sergipano de nascença, foi advogado, jornalista, político e escritor, com diversas obras publicadas, em poesia e prosa. Foi também médium reicitista, e um dos mais dedicados discípulos de Ismael, o protetor espiritual do Brasil, nas primeiras horas do Espiritismo na Pátria do Evangelho.

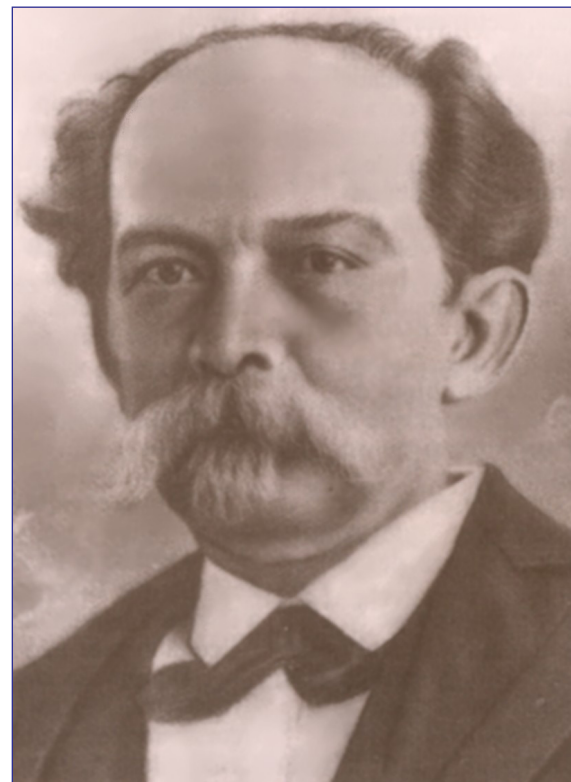
Desencarnou em 10 de outubro de 1895, mas liberto dos liames da carne, prosseguiu valorosamente sua obra,

do plano espiritual, ofertando aos seus companheiros do "Grupo Ismael" - célula espiritual da Federação Espírita Brasileira - verdadeiros tesouros da literatura espírita, através da mediunidade igualmente diamantina de seu amigo e admirador, Frederico Pereira da Silva Jr..

"Jesus Perante a Cristandade", "De Jesus para as Crianças" e "Do Calvário ao Apocalipse" são todas desse período. Esta última é a continuação prometida pelos Espíritos Superiores da obra "Os Quatro Evangelhos", completando os seus ensinamentos em relação aos demais volumes do Novo Testamento, desde os "Atos dos Apóstolos" até o "Apocalipse".

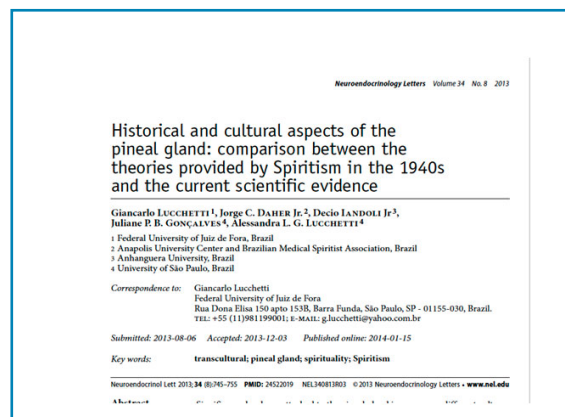
Dedicamos esta edição de "O Cristão Espírita" à sua memória, depositando aos pés da Virgem Santíssima o nosso pedido de bençãos para esse admirável pioneiro de nossas fileiras.

Que Jesus o abençoe, hoje e sempre!.



FRANCISCO LEITE DE BITTENCOURT SAMPAIO

**VEJA TAMBÉM:
CIÊNCIA CONFIRMA
OBRA DE ANDRÉ
LUIZ (Pág.3)**



**MENSAGEM DE
BITTENCOURT
SAMPAIO (Pág.4)**

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

O RETRATO DO FUTURO
APARECE A QUALQUER HORA:
TEM OS TRAÇOS NAS AÇÕES
A QUE TE EMPENHAS AGORA.

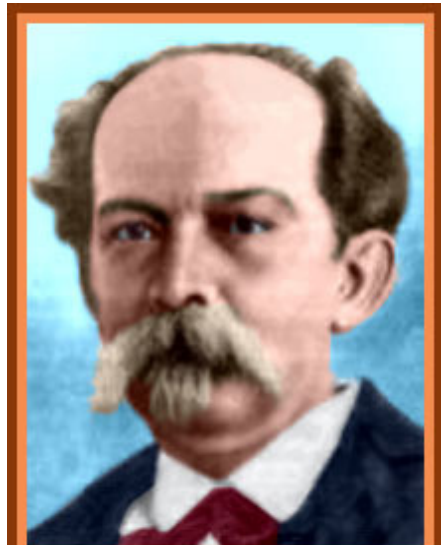
CIRO SILVA - MÉDIUM CHICO XAVIER

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

FRANCISCO LEITE DE BITTENCOURT SAMPAIO



**"Tão longe de mim distante,
Onde irá, onde irá teu pensamento!"...**

Quem ouve os primeiros acordes e versos da modinha "Tão longe de mim distante", de Carlos Gomes, impressionando-se com a sua beleza e a espiritualidade de sua poesia, está na verdade reverenciando também o trabalho de um dos maiores vultos do Espiritismo, de todos os tempos: Bittencourt Sampaio. Sergipano, nascido na cidade de Laranjeiras, a 1º de fevereiro de 1834, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio contava então apenas 25 anos (sua parceria com o autor da ópera "O Guarani" ocorreu em 1859), mas já foi suficiente para revelar ao público o que seria um dos grandes gênios da poesia brasileira.

Segundo o prezado Zeus Wantuil, "não se sabe quando ele entrou para o Espiritismo, mas em 02 de agosto de 1873 já fazia parte da Diretoria do "Grupo Confúcio", primeira sociedade espírita surgida em terras cariocas. Lá desenvolveu sua mediunidade receitista, curando muitos doentes com remédios homeopatas.

Mais tarde (1882), já na condição de grande amigo de Bezerra de Menezes, Bittencourt fez o prodígio de transformar todo o Evangelho de João em magníficos versos decassílabos, na obra "A Divina Epopéia", por sinal, a mesma estrutura poética utilizada por Dante Alighieri na sua "Divina Comédia", pérola da literatura universal.

Advogado, jornalista, alto funcionário público e político ativo, foi deputado por sua província em duas legislaturas e Presidente (Governador) do Espírito Santo. Presidiu, também, a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

Desencarnou no Rio de Janeiro, a 10/10/1895. Já de volta à vida espiritual, foi autor de três grandes clássicos da literatura espírita: "Jesus Perante a Cristianidade", "De Jesus para as Crianças" e "Do Calvário ao Apocalipse", sendo esta última o complemento para a obra "Os Quatro Evangelhos", de João-Baptista Roustaing, prometido pelos seus espíritos superiores.



A Doutrina Espírita descerrou o véu da letra e trouxe o espírito que viivifica. Novos horizontes se descortinaram com as revelações espirituais e a sobrevivência da alma, como herdeira de si mesma, seja após o desencarne, pelo fenômeno biológico da morte, seja pelas reencarnações sucessivas, destinadas ao seu progresso, deixou para trás as ameaças do inferno eterno ou o gozo indefinido e improdutivo das maravilhas do céu. Troxe a esperança aos que choram a perda dos entes amados e provou que ninguém morre ou se ausenta. Tampouco se desinteressa dos que ficaram na retaguarda. Surge o Pentateuco Espírita codificado pelo insigne missionário Hippolyte Léon Denisard Rivail- Allan Kardec, como novo marco evolutivo para a humanidade.

Não mais os mistérios do além-túmulo ou o silêncio dos que deixam o corpo físico. Não mais o receio da morte, mas o conhecimento da Lei de Causa e Efeito, a nos alertar sobre a consequência de nossas escolhas, de nossa semeadura ao longo da jornada.

Hoje a ciência já não mais satiriza como o fazia no passado, embora o contributo de veneráveis pesquisadores, homens probos e capazes intelectualmente, terem provado a realidade da sobrevivência da alma e toda a problemática do ser. Não poucos os negaram por interesses escusos, cooptados pelos poderosos do Clero estatuído ou das nações arraigadas no materialismo.

Mas para todos é chegado o momento de rever os conceitos de vida e de se debruçarem sobre as verdades que já estão sendo aceitas por grandes cientistas e veneráveis instituições de ensino e pesquisa.

Não está mais distante o momento em que provas irrefutáveis da existência da alma imortal eclodirão em diferentes lugares e então o

SEARA MEDIÚNICA

A LUZ DO MUNDO (CONTINUAÇÃO)

arcabouço dos recalcitrantes e orgulhosos ruirá. A hora é de agradável expectativa para todos nós que, do lado de cá, nos preparamos para inspirar e intuir os homens de ciência, companheiros nossos que desceram à carne, para encontrarem os meios e procedimentos de análise que sejam passíveis de compreensão e de comprovação por parte de todos.

A luz então se fará mais intensa, embora se demore ainda a iluminar todas as almas, pois nada ocorre ex-abrupto no processo evolutivo. Mas o simples fato de ser uma verdade científica irrefutável, aliada às grandes transformações planetárias, que forçarão os homens a encontrarem um novo modo de vida e de relacionamento entre todos os povos, facilitará o rápido desenvolvimento de uma nova sociedade esclarecida, contando com os recursos que a tecnologia moderna, cada vez mais avançada, propiciará, para eliminar de vez a ignorância sobre nossa verdadeira natureza, nossa origem e destino.

Um novo entendimento da mediunidade, então compreendida como dom intrínseco da natureza humana, propiciará a educação psíquica das criaturas para que todos busquem aprimorar seus dons pela sintonia moral elevada, à luz do Evangelho do Mestre Jesus. Não mais o fanatismo de seitas ou espírito de divisão entre crentes. Todos unidos num só propósito: melhorar-se moralmente e cooperar no progresso geral.

Então a luz do Cristo se fará cada vez mais presente no Orbe, pois a luz de cada um de nós irá potencializar o seu amor, refletido em nossos corações, nos atos e pensamentos voltados para o bem comum, para a caridade com todos os seres e para com a natureza.

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

SAL DA TERRA (CONT.)

É apontado por Frederico Figner, na obra "Voltei", como o responsável pelos estudos evangélicos na pátria de Ismael, a partir de uma conversa, já no plano espiritual, com o grande ex-presidente da FEB, Guillon Ribeiro (Capítulo "Noite Divina"):

"- Guillon - exclamei hesitante -, você sabe que sempre dediquei amor e veneração a Bittencourt Sampaio... Onde estará ele? Poderei encontra-lo?

Informou-me o companheiro que o nosso respeitável amigo colabora na supervisão do Espiritismo evangélico, em plano superior, adiantando, porém, que provavelmente, seria Bittencourt o mensageiro de amizade que viria de mais alto trazer-me as boas-vindas, na noite de minha recepção no grande templo.

Reconfortado e feliz, decidi esperar". Na mesma obra (Capítulo "A Palavra do Companheiro"), o grande pioneiro da indústria fonográfica brasileira relata também as impressões de seu primeiro encon-

tro com Bittencourt, na espiritualidade:

"Entre o êxtase e o assombro, notei que a estrela se transformava lentamente. Da nebulosa radiante alguém se destacou, nítido e reconhecível para mim. Era o magnânimo Bittencourt Sampaio, cuja expressão resplandecente constituía o que imagino num ser angélico.

Cercavam-no vastas auréolas rutilantes. Surpreendido e envergonhado, busquei recuar, mas não consegui. Tentei ajoelhar-me, mas Guillon sustentou-me nos braços.

Sem gestos convencionais, sem qualquer atitude que denotasse afetação, saudou a assembléia e encaminhou-se para mim, pronunciando frases que não merecia..."

Por tudo que fez, por tudo que é, Bittencourt Sampaio é também ... Sal da Terra! O Cristão Espírita se alegra em poder celebrar os 180 anos de sua encarnação, homenageando a sua memória e ao seu precioso legado.

Deus o abençoe, hoje e sempre!

NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA A SEUS FILHOS. CULTUE A PAZ.

Você sabia? O SONO E OS SONHOS

O sono e os sonhos foram sempre objeto de estranheza e curiosidade, por parte da humanidade. A Doutrina Espírita nos ajuda a entendê-los melhor. Reunimos, abaixo, algumas passagens de Kardec, Roustaing e Ubaldo sobre o tema... Confiram!



**LEIA
MAIS
KARDEC**



**LEIA
MAIS
ROUST-
AING**

400. O Espírito encarnado permanece de bom grado no seu envoltório corporal?

"É como se perguntasses se ao encarcerado agrada o cárcere. O Espírito encarnado aspira constantemente à sua libertação e tanto mais deseja ver-se livre do seu invólucro, quanto mais grosseiro é este."

401. Durante o sono, a alma repousa como o corpo?

"Não, o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos."

402. Como podemos julgar da liberdade do Espírito durante o sono?

"Pelos sonhos, Quando o corpo repousa, acredita-o, tem o Espírito mais faculdades do que no estado de vigília. Lembra-se do passado e algumas vezes prevê o futuro. Adquire maior potencialidade e pode por-se em comunicação com os demais Espíritos, quer deste mundo, quer do outro."

[...]

"O sono liberta a alma parcialmente do corpo. Quando dorme, o homem se acha por algum tempo no estado em que fica permanentemente depois que morre. Tiveram sonhos inteligentes os Espíritos que, desencarnando, logo se desligam da matéria. Esses Espíritos, quando dormem, vão para junto dos seres que lhes são superiores. Com estes viajam, conversam e se instruem. Trabalham mesmo em obras que se lhes deparam concluídas, quando voltam, morrendo na Terra, ao mundo espiritual. Ainda esta circunstância é de molde a vos ensinar que não deveis temer a morte, pois que todos os dias morreis, como disse um santo."

"Isto, pelo que concerne aos Espíritos elevados. Pelo que respeita ao grande número de homens que, morrendo, têm que passar longas horas na perturbação, na incerteza de que tantos já vos falaram, esses vão, enquanto dormem, ou a mundos inferiores à Terra, onde os chamam velhas afeições, ou em busca de gozos quicá mais baixos do que os em que aqui tanto se deleitam. [...] Graças ao sono, os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos".

(O LIVRO DOS ESPÍRITOS)

(Q.400 a 402) "Durante o sono, o Espírito muitas vezes se desprende bastante da matéria para poder juntar-se, no espaço, aos amigos, que o cercam. Quando o desprendimento é completo, o Espírito se eleva e, desde que seja de certa ordem, se associa às falanges felizes, sem todavia deixar a zona do planeta. Se o desprendimento não é completo, os Espíritos simpáticos descem e se aproximam dele. Qualquer que seja a condição moral em que vos encontréis, essas relações se estabelecem, mas geralmente com Espíritos que guardam paridade com os vossos. Por vezes, contudo, Espíritos mais elevados vêm a vós, para vos instruir durante esses momentos de liberdade, para vos mostrar os obstáculos que tereis de vencer".

(Tomo I, item 30, pág. 189)



**LEIA
MAIS
UBALDI**

"De noite a vida física adormece e se afirma a vida interior, intuitiva, vidente. De dia, a vida interior permanece entorpecida, deixando o campo livre àquela. Trata-se como de duas linhas de visada diferentes, mas to-madas pelos olhos da mesma pessoa: um, míope, diurno, capaz de perceber todas as minúcias dos objetos próximos, precisa, concreta; outro, presbita, noturno, bom para distinguir os objetos afastados, as visões panorâmicas, mas vaga, sonambúlica, onírica. As horas da madrugada são as mais profundas, as melhores para a atividade espiritual e, por outro lado, as piores para o enfermo, o que sofre no plano físico; são as em que geralmente o homem morre, pois com-preendem o período de maior depressão do dia todo, de ritmo vibratório mais curto, o mais afastado do ritmo longo, len-to, vegetativo, diurno".

("HISTÓRIA DE UM HOMEM". Cap. XXV)

SUGESTÕES DE LEITURA



"Do Calvário ao Apocalipse" é uma obra de autoria de Bitencourt Sampaio, psicografada por Frederico Pereira da Silva Jr.

Coube ao Brasil, Pátria do Evangelho, através do esforço conjunto desses dois grandes trabalhadores do Grupo Ismael, célula espiritual da Federação Espírita Brasileira, completar a obra "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing, trazendo esclarecimentos adicionais para os demais volumes do Novo Testamento, desde os "Atos dos Apóstolos", de Lucas, até ao impressionante "Apocalipse", de João Evangelista. Obra singular, de elevada expressão espiritual, cuja leitura recomendamos com louvor.

ESPERANTO EM GOTAS

A biblioteca eletrônica do Ministério da Educação reúne, até o momento, 221 obras escritas na língua internacional neutra. Os internautas podem ler todo o acervo gratuitamente.

O material disponível é vasto, abrangendo das clássicas traduções de Lázaro Luís Zamenhof a textos contemporâneos. A coleção vem sendo aumentada com os títulos da antiga biblioteca INKO, coordenada pelos suecos Franko e Janko Luin.

Para ter acesso, o leitor deve visitar o endereço www.dominiopublico.gov.br, selecionar a categoria texto e o idioma esperanto.

CIÊNCIA CONFIRMA OBRA DE ANDRÉ LUIZ

"Em 1945, o livro "Missionários da Luz" trouxe 21 informações a respeito da glândula pineal em apenas dois capítulos do extenso livro.

Com a finalidade de estabelecer-se André Luiz trouxe informações relevantes, o departamento de pesquisas da AME BRASIL, liderado pelo Dr. Giancarlo Lucchetti, levantou em toda a obra de André Luiz todas as informações sobre a glândula pineal e comparou-as à luz do conhecimento da época em que os livros foram escritos e também com os conhecimentos que a ciência obteve nos últimos 20 anos.

O resultado encontrado pelos autores do artigo que mereceu publicação na respeitada revista Neuroendocrinology Letters foi surpreendente. André Luiz antecipou informações que foram postuladas, pesquisadas e confirmadas 60 anos depois da publicação do livro Missionários da Luz.

A publicação do artigo intitulado "**Historical and cultural aspects of pineal gland: comparison between the theories provided by Spiritism in the 1940's and the current scientific evidence**" representa um marco histórico pois coroa a entrada de Chico Xavier em uma das mais respeitadas bases de dados da literatura médica mundial, o Pubmed.

O artigo demonstrou que a mediunidade é uma forma de obtenção não usual do conhecimento e que Francisco Cândido Xavier, através de André Luiz, trouxe colaboração inusitada à Ciência Médica".

(Extrato do texto publicado no site da Rádio Boa Nova a 15 de maio de 2014 - Escrito por Marlene Nobre)

MENSAGEM DE BITTENCOURT SAMPAIO

"A paz do Senhor seja convosco. Perdulários, muito perdulários são vocês. Guardai, avaramente, a flor desses afetos para aqueles que muitos merecimentos mais têm do que o vosso velho companheiro.

Fiz o bem? Mas, se era simples instrumento posto às mãos dos bons, que mal podia eu fazer? Deixai o arado inerte no chão, não venha a mão do homem, do agricultor manejá-lo e será um instrumento inútil.

Fui médium e só médium. Se alguém, se algum Espírito tem direito a essas lágrimas que verteis; ao perfume dessas flores, que me ofereceis, do vosso coração; se a alguém cabe esta festa extraordinária, em que me vejo, pronunciado seja o nome do Santo Elias, o meu Guia abençoado, amigo de todos os instantes, que vinha apaziguar as minhas dores nas horas do infortúnio e que, com a maior perseverança, me incutia o desejo de ser útil à humanidade.

Sim, a ti bom Elias, revertam todas as glórias. A ti entoem os anjos os sacros hinos, porque soubeste, com todo o esforço do Anjo do bem, levantar o meu espírito dos paus da Terra para as alvoradas do Céu. Bendito sejas tu, que me mostraste os umbrais do infinito e que me inspiraste o anseio de incorporar-me ao rebanho do Senhor, para chegar à fonte onde deveria sofregamente beber a água pura da vida, oferecida pelo Bendito Mestre à mulher Samaritana.

Bendito e glorificado sejas, bom Elias, que, apesar das minhas grandes imperfeições de homem, nunca me abandonaste um momento e, como se fosses a minha sombra, a me acompanhar no tumulto do mundo ingrato, conseguiste que a minha alma não ficasse apegada ao túmulo, que, antes, ressurgisse imediatamente, nos raios benditos da Providência Divina, ciente e consciente do meu estado.

Meus amigos, meus bons companheiros, assim como, na Terra, a nossa voz se apaga, abafada pelas magnas emoções do espírito, o mesmo aqui acontece.

Confundem-me estas homenagens. Eu, que me venho alentar convosco; que busco tantas vezes beber estímulos na vossa perseverança, que se não abate apesar das lutas tremendas que vos tem assoberbado, devo dizer-vos: a minha gratidão é recíproca.

Todas as vezes que aqui entro e vejo os meus companheiros atentos ao estudo dos Evangelhos, com a alma predisposta ao bem do próximo, ganho novo alento. Na minha alma passa um raio de esperança e esse raio de esperança parece que, alando-se aos pés de N. S. Jesus Cristo, se transforma na fé que tão necessária me é para o cumprimento da minha missão.

Quão satisfeito fico com o vosso desejo ardente de aprender, com essa investigação quotidiana, para perceberdes nos seus mais íntimos matizes a Doutrina do Senhor!

Isso constitui para o vosso Bittencourt uma felicidade extraordinária, porque nos achamos ligados por um compromisso solene com Jesus.

As nossas vidas transcorreram, em diversas épocas, presas por motivos diversos, até que chegamos à época atual, em que, felizmente, o único motivo que nos une, que nos inspira, que nos enleva, é —

o amor do Evangelho.

Um que falte, sem motivo que lhe justifique a ausência, nos causa tristeza, porque é um elo que falta na cadeia do nosso amor, da nossa amizade, dos nossos afetos e, apesar da minha confiança naquele que nos dirige, paira então no meu espírito um traço de dúvida, pelo temor de que me roubem esse elo e incompleto fique a nossa cadeia. Fui como vós; como vós, tive paixões; como vós, sofri bastante e gozei muito. Quando Jesus quer experimentar os seus discípulos, isto é, quando pretende conhecer da sinceridade do arrependimento daqueles que se alistaram nas fileiras da sua guarda celeste, permite que as dores venham feri-los, deixa se julguem como que abandonados.

Ai, então, daquele que só tiver Jesus nos lábios. Ai daquele que não o tiver e à sua Doutrina bem dentro do coração. Eis porque não cessam os vossos Guias em seus cuidados. Eis porque a todas as horas mandam que vigieis e oreis, porque não sabeis qual a hora da prova.

O materialista, que só acredita no grande nada, enquanto está na Terra, prega que o que se deve fazer é gozar o mais possível, porque, depois da morte, tudo é pó, podridão e nada!

Nós, porém, espiritualistas, nós espíritas devemos pensar de modo contrário. Enquanto na Terra soframos bastante, confundamos as nossas lágrimas com os nossos sorrisos, os nossos gemidos com as nossas preces, que são os nossos hinos, certos de que, depois da morte, não teremos o grande nada, mas o grande gozo de estar no coração do nosso Mestre.

Meus companheiros, esta a chave da nossa felicidade. Amparando-vos mutuamente, procurai atravessar as sendas tortuosas da existência terrena, servindo-vos uns aos outros de esteios, permiti-me a frase, consolando-vos reciprocamente, permutando, entre os corações, afetos e sorrindo às dores, porque, quando menos pensardes, quando o negrume da tormenta envolver as vossas frentes, tudo desaparecerá ante um sorriso do Nosso Mestre. E desse modo a fé, a esperança e a caridade terão tabernáculos nos vossos Espíritos e tereis cumprido o vosso dever.

Oh! Virgem, pura e imaculada, Protetora dos aflitos, Alma da Caridade, lança os teus piedosos olhos sobre os meus companheiros de infortúnios e glórias. Bendita sejas, Senhora Nossa, Rainha dos Anjos!

Eles são discípulos do teu amado Filho, faz que nunca o esqueçam, sejam quais forem as suas dores e sofrimentos. Mãe puríssima e imaculada, tu que honraste o último dos discípulos do teu Jesus, mandando que a meiga Celina lhe trouxesse flores do jardim celeste, distribui com eles as flores da tua misericórdia, para que possam tornar-se dignos do Pai.

Ismael, tu, a quem muito devo, recebe os ósculos da minha gratidão, vela também por eles, Anjo Bendito. Inspira os discípulos de Jesus, para que possam, cheios de fé, lavar a terra.

Graças a Deus nas alturas, paz aos homens na Terra".- Bittencourt

(Cap.81 da obra "Virtudes dos Céus", publicação CRBBM. Mensagem recebida por ocasião da celebração do quarto aniversário da desencarnação de Bittencourt Sampaio, a 10 de Outubro de 1899)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matricula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 13,30 às 15hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,25hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem shorts.